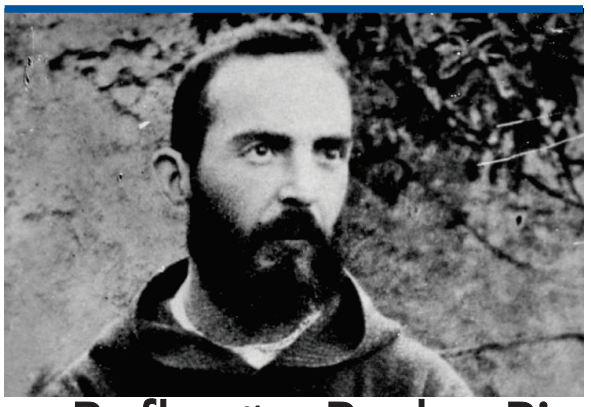
BOAS NOVAS

PARÓQUIA
NOSSA SENHORA
DE FÁTIMA RTS

Boletim Informativo Católico | Ano VIII Nº 68 | novembro|dezembro 2021

Educar com Deus
Pág. 4



Reflexão Padre Pio
Pág. 4

Meu Anjo e Eu
Pág. 5

Tecnologia na Evangelização
Pág. 6

Caderno Infantil Pastorinho
Pág. 8

EDITORIAL - A VOZ DA IGREJA

Em um de seus discursos para o ano novo, Papa Francisco ressalta a importância e a beleza da paz em nossas vidas.

"A paz parece-se com a esperança de que fala o poeta Carlos Péguy: 'é como uma flor frágil, que procura desabrochar por entre as pedras da violência.'

[...] Com efeito, a paz é fruto dum grande projeto político, que se baseia na responsabilidade mútua e na interdependência dos seres humanos. Mas é também um desafio que requer ser abraçado dia após dia. A paz é uma conversão do coração e da alma, sendo fácil reconhecer três dimensões indissociáveis desta paz interior e comunitária:

- a paz consigo mesmo, rejeitando a intransigência, a ira e a impaciência e - como aconselhava São Francisco de Sales - cultivando 'um pouco de doçura para consigo mesmo', a fim de oferecer 'um pouco de doçura aos outros';

- a paz com o outro: o familiar, o amigo, o estrangeiro, o pobre, o atribulado, tendo a ousadia do encontro, para ouvir a mensagem que traz consigo;

- a paz com a Criação, descobrindo a grandeza do dom de Deus e a parte de responsabilidade que compete a cada um de nós, como habitantes deste mundo, cidadãos e atores do futuro."

"[...] A paz esteja nesta casa!

Jesus, ao enviar em missão os seus discípulos, disse-lhes: 'Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: 'A paz esteja nesta casa!' E se lá houver um homem de paz, sobre ele repousará a vossa paz; se não, voltará para vós' (Lc 10, 5-6).

Oferecer a paz está no coração da missão dos discípulos de Cristo. E esta oferta é feita a todos os homens e mulheres que, no meio dos dramas e violências da história humana, esperam na paz. A 'casa' de que fala Jesus é cada família, cada comunidade, cada país, cada continente, na sua singularidade e história; antes de mais nada, é cada pessoa, sem distinção nem discriminação alguma. E é também a nossa 'casa comum', o planeta onde Deus nos colocou a morar e do qual somos chamados a cuidar com solicitude.

Eis, pois, os meus votos no início do novo ano: A paz esteja nesta casa!"

EXPEDIENTE

O Informativo Boas Novas é uma publicação da Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Rainha de Todos os Santos. Rua Adriano 158 – Todos os Santos – tel: 2289-2099

Equipe
Redatores:
Diego Rezende, Fernanda Chagas, Matheus de Morais, Sonia Oliveira, Yolanda Abreu, Elaine Ferraro, Leticia Porat

Revisora: Lucia Cunha
Diagramadora: Fernanda Chagas
Jornalista responsável: Sonia Oliveira 16311 RJ
Fotos e Ilustração: Arquivos e internet

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - RTS

R. Adriano, 158 - Todos os Santos
Tel.: (21) 2289-2099
www.rainhadetodosossantos.com.br
nsfrtsparoquia2020@gmail.com
Instagram: nsfatimarts
Facebook e Youtube: Paróquia Nossa Senhora de Fátima RTS

APLICATIVO PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA RTS
Google Play App Store

Sábados - 16h e 18h
Domingos - 8h, 10h, 16h e 18h
2.ª, 6.ª feiras - 18h

CAPA

A Imaculada Conceição

A Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora é comemorada anualmente, em todo o mundo, em 8 de dezembro, tempo em que já vivemos o Advento, a preparação para a vinda do Senhor no Natal. Voltada à comemoração e reflexão sobre a concepção de Nossa Senhora, demonstra o poder de Deus, que a livrou do Pecado Original, fazendo-a toda pura já no ventre materno de Santa Ana.

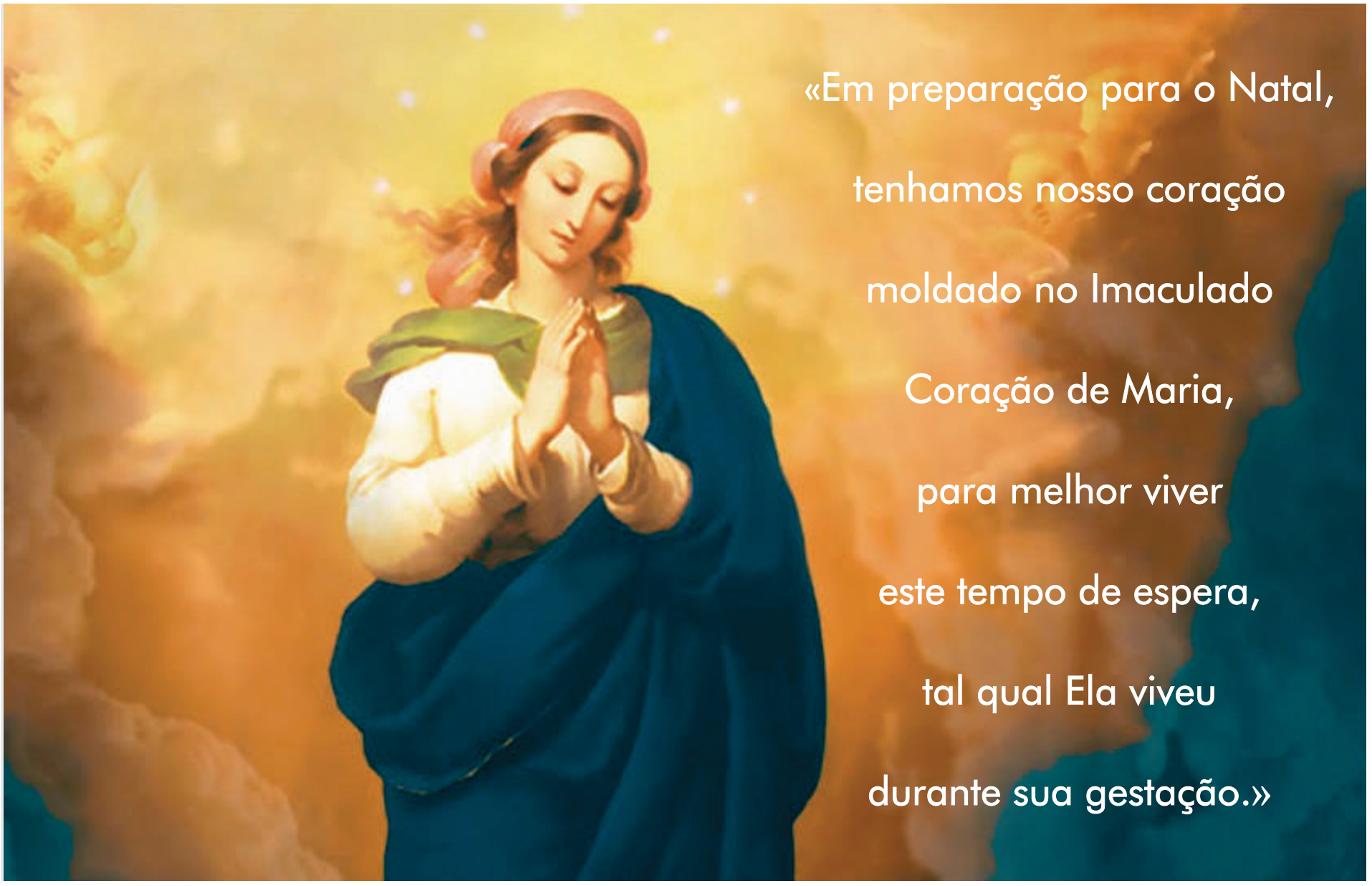
Assim afirma o Catecismo da Igreja Católica, no parágrafo 490: "Para vir a ser Mãe do Salvador, Maria 'foi adornada por Deus com dons dignos de uma tão grande missão'. O anjo Gabriel, no momento da Anunciação, saúda-a como 'cheia de graça'. Efetivamente, para poder dar o assentimento livre da sua fé ao anúncio da sua vocação, era necessário que Ela fosse totalmente movida pela graça de Deus".

A crença na Imaculada Conceição de Maria é um mover antigo na Igreja, tendo diversos santos e beatos afirmado essa verdade sobre a vida de Maria. Porém, só em 1854 foi proclamado, pelo Papa Pio IX, o dogma da Imaculada, que nos relembra esse cuidado de Deus para com os seus filhos, preparando Aquela que geraria Seu Filho no futuro. Assim, ao longo dos séculos, o Espírito Santo foi trazendo essa confirmação para o coração da fé, com os homens encontrando a importância desse fato da vida da Virgem para a vida de Nosso Senhor.

O fato de essa festa ser celebrada no tempo do Advento também é um convite à reflexão, de como Deus nos quer preparados para bem viver, não só este tempo, mas o Natal de forma integral. Ele, em todo seu poder, preparou aquela que viria a ser a Mãe do Seu Filho, e espera que nós nos preparemos também para relembrar e comemorar a primeira vinda de Cristo, enquanto esperamos, confiantes, Sua segunda e gloriosa vinda.

Em preparação para o Natal, tenhamos nosso coração moldado no Imaculado Coração de Maria, para melhor viver este tempo de espera, tal qual Ela viveu durante sua gestação, e como todo o povo do Senhor esperou desde a expulsão do Homem do Éden, quando Deus já prometera que a cabeça da serpente seria esmagada pela descendência da Mulher. Que a Nova Eva, Maria Santíssima, interceda por nós junto ao seu filho Jesus, o Novo Adão, para que tenhamos o nosso coração transformado na busca da Vida Eterna.

Matheus de Morais



REFLEXÃO PADRE PIO

O dia em que Padre Pio segurou o Menino Jesus nos braços

Padre Pio adorava o Natal. Desde criança, ele tinha uma devoção muito especial ao Menino Jesus. De acordo com o padre capuchinho Joseph Mary Elder, "Na casa dele em Pietrelcina, o próprio [Padre Pio] preparava a manjedoura. Ele costumava começar a trabalhar já em outubro. (...) Quando visitava a família, procurava pelas pequenas imagens de pastores, ovelhas e magos. Ele criava o presépio, fazendo-o e refazendo-o continuamente até que ele achasse que estava certo."

Essa devoção permaneceu com ele durante toda a vida. Em uma carta a uma filha espiritual, ele escreveu: "Quando começou a Santa Novena em honra ao Menino Jesus, senti como se meu espírito estivesse nascendo de novo para uma nova vida. Senti como se meu coração fosse pequeno demais para abraçar todas as nossas bênçãos celestes."

A Missa da Meia-Noite, em particular, era uma celebração alegre para o Padre Pio, que ele repetia todos os anos. Durante a Missa, a alma dele era elevada a Deus com grande alegria, uma alegria que os outros podiam ver facilmente.

Além disso, testemunhas relataram que viram Padre Pio segurando o Menino Jesus. Não era uma estátua de porcelana, mas o próprio Menino Jesus, em uma visão milagrosa.

Renzo Allegri conta a seguinte história:

"Estávamos rezando o Rosário enquanto esperávamos a Missa. Padre Pio estava rezando conosco. De repente, em uma aura de luz, vi o Menino Jesus aparecer nos braços dele. Padre Pio ficou transfigurado, seus olhos fitavam a criança brilhante em seus braços, seu rosto foi tomado por um sorriso atônito. Quando a visão desapareceu, o Padre Pio percebeu o jeito que eu estava olhando para ele e concluiu que eu tinha visto tudo. Mas ele se aproximou de mim e me disse para não contar para ninguém."

Uma história semelhante foi contada pelo Pe. Raffaele da Sant'Elia, que morou ao lado do Padre Pio por muitos anos:

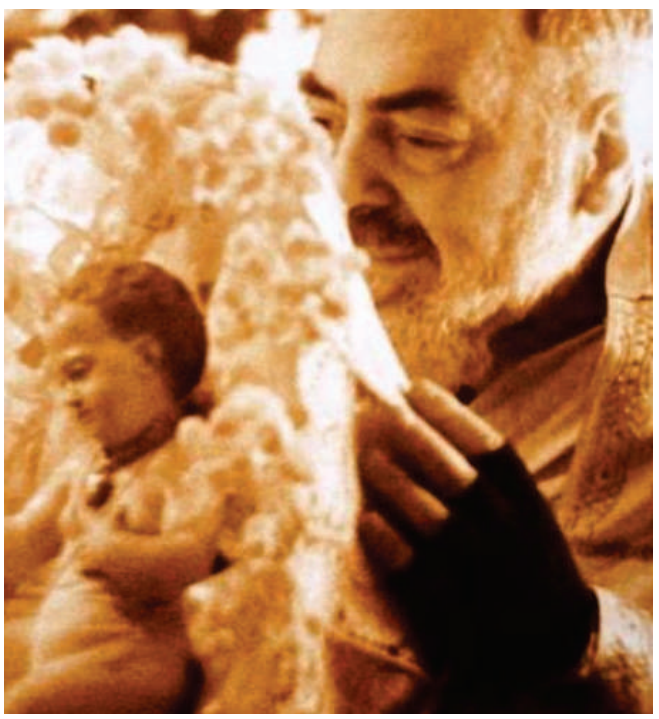
"Em 1924, eu me levantei para ir à igreja para a Missa da meia-noite. O corredor era enorme e escuro, e a única iluminação era a chama de uma pequena lamparina a óleo. Através das sombras, pude ver que Padre Pio também estava indo para a igreja. Ele havia saído do quarto e caminhava devagar pelo corredor. Eu percebi que ele estava envolto em um feixe de luz. Eu dei uma olhada melhor e vi que ele tinha o Menino Jesus em seus braços. Eu apenas fiquei parado, paralisado, na porta do meu quarto, e caí de joelhos. Padre Pio passou, todo radiante. Ele nem percebeu que eu estava lá."

Esses acontecimentos sobrenaturais destacam o profundo e eterno amor de Padre Pio por Deus. Um amor marcado pela simplicidade e humildade, com o coração aberto para receber qualquer coisa que Deus tivesse planejado para ele.

Que possamos também abrir nossos corações para receber o Menino Jesus no dia de Natal e deixar que o amor insondável de Deus nos supere com alegria cristã.

Sonia Oliveira

Fonte: O dia em que Padre Pio segurou o Menino Jesus nos braços (aleteia.org)



MISERICÓRDIA DIVINA

"Hoje compreendi muitos mistérios de Deus. Soube que a Santa Comunhão dura em mim até a Comunhão seguinte. Uma viva e sensível presença de Deus permanece na minha alma. Essa consciência mergulha-me num recolhimento, sem nenhum esforço da minha parte... O meu coração é um tabernáculo vivente no qual se conserva a Hóstia viva. Nunca procurei a Deus em algum lugar distante, mas no meu próprio interior. Na profundeza do meu próprio ser, convivo com meu Deus."

(Diário de Santa Faustina, parágrafo 1302)

EDUCAR COM DEUS

A linguagem da fé

Preciosa é a época em que o bebê começa a pronunciar as primeiras palavrinhas, não é mesmo? Dentro de alguns meses, começam a nomear uma infinidade de objetos e pessoas, aprendendo a se comunicar de um jeito novo.

Podemos comparar esse processo com a aprendizagem de uma outra língua: a linguagem espiritual. Quando nossa alma ainda é pequena na caminhada da fé, é um desafio nos comunicarmos com Deus e compreendermos o que Ele nos fala. Conforme nos desenvolvemos espiritualmente, ficamos mais fluentes na linguagem da fé. Começamos a nomear as pessoas e as realidades espirituais que nos cercam, aprendemos a rezar. Cada vez mais nos sentimos membros de uma família espiritual, que chamamos Igreja.

Assim como as crianças precisam ouvir para depois aprender a falar, elas precisam ser expostas a ambientes que estimulem seu desenvolvimento espiritual. Histórias, músicas, lugares, rituais, tudo isso contribui para que a criança vá adquirindo um certo repertório de experiência e de vocabulário. Algumas palavras que estão presentes nesse "dicionário" são: céu, inferno, anjo da guarda, pecado, alma, cruz, ressurreição etc. Os pequenos conseguem, aos poucos, nomear as verdades de fé que aprendem dos adultos que cuidam do desenvolvimento saudável da sua alma.

Isso se dá através do convívio cotidiano com pessoas que realizam esses atos de fé de forma piedosa. As crianças aprendem por imitação e não por imposição. Elas serão capazes de orar se estiverem convivendo numa família orante. Mas elas falarão "do seu jeito", de acordo com sua faixa etária. Se a criança é alegre, expansiva e agitada, sua maneira de se expressar e de se relacionar com Deus possivelmente será parecida.

Uma criança que está se desenvolvendo em todas as suas dimensões, física, sócio-afetiva e espiritual, é uma criança mais saudável e mais feliz. E nós temos uma participação fundamental nesse processo.

Yolanda Abreu - psicóloga parental
yolanda.psi@gmail.com

ESPIRITUALIDADE

Santo Estêvão

Estevão foi o primeiro mártir (protomártir) da história cristã. Foi morto apedrejado por proclamar a Boa Nova e por levar Jesus para o povo, entre os anos 31 e 36 depois de Cristo. O primeiro em que se cumpriu o que Jesus falou em São Mateus 24:9 "Então sereis entregues aos tormentos, matar-vos-ão e sereis por minha causa objeto de ódio para todas as nações."

Foi um dos sete primeiros diáconos ordenados pelos apóstolos e seu nome está no livro dos Atos do Apóstolos, capítulos 6 e 7, nos quais estão relatados o seus milagres, prodígios, seu discurso e seu martírio.

Atos dos Apóstolos 6:8-15 "Estêvão, cheio de graça e fortaleza, fazia grandes milagres e prodígios entre o povo. Mas alguns da sinagoga, chamada dos Libertos, dos cirenenses, dos alexandrinos e dos que eram da Cilícia e da Ásia, levantaram-se para disputar com ele. Não podiam, porém, resistir à sabedoria e ao Espírito que o inspirava. Então subornaram alguns indivíduos para que dissessem que o tinham ouvido proferir palavras de blasfêmia contra Moisés e contra Deus.

Amotinaram assim o povo, os anciãos e os escribas e, investindo contra ele, agarraram-no e o levaram ao Grande Conselho. Apresentaram falsas testemunhas que diziam: Esse homem não cessa de proferir palavras contra o lugar santo e contra a lei. Nós o ouvimos dizer que Jesus de Nazaré há de destruir este lugar e há de mudar as tradições que Moisés nos legou. Fixando nele os olhos, todos os membros do Grande Conselho viram o seu rosto semelhante ao de um anjo.

Atos dos Apóstolos 7:51-60 "Homens de dura cerviz, e de corações e ouvidos incircuncisos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como procederam os vossos pais, assim procedeis vós também!

A qual dos profetas não perseguiram os vossos pais? Mataram os que prediziam a vinda do Justo, do qual vós agora tendes sido traidores e homicidas.

Vós que recebestes a lei pelo ministério dos anjos e não a guardastes...

Ao ouvir tais palavras, esbravejaram de raiva e rangiam os dentes contra ele.

Mas, cheio do Espírito Santo, Estêvão fitou o céu e viu a glória de Deus e Jesus de pé à direita de Deus:

Eis que vejo, disse ele, os céus abertos e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus.

Levantaram então um grande clamor, taparam os ouvidos e todos juntos se atiraram furiosos contra ele.

Lançaram-no fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas depuseram os seus mantos aos pés de um moço chamado Saulo.

E apedrejavam Estêvão, que orava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

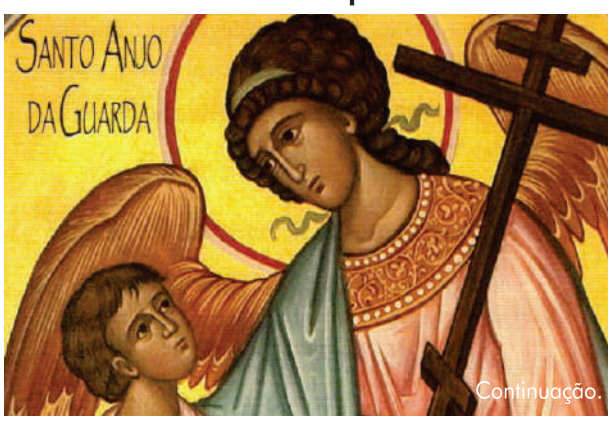
Posto de joelhos, exclamou em alta voz: Senhor, não lhes leves em conta este pecado... A estas palavras, expirou."

Que Santo Estevão interceda por nós e seja para todos os cristãos exemplo de fé e de coragem para testemunhar nossa confiança e entrega a Jesus, mesmo que custe nossas vidas.

Elaine Ferraro

DEVOÇÃO

Meu Anjo e eu



Continuação.

O quarto degrau: "Obedeça!"

Viver com os Anjos significa viver em outras dimensões! No mundo deles, a obediência é de importância capital. Quem fala de Hierarquia celeste pensa em autoridade. Entretanto, o mundo dos Anjos é um mundo de unidade, de harmonia.

A obediência que devemos ao Anjo é a mesma que devemos Àquele que o enviou. Lemos no livro do Êxodo 23, 20-22: "Mandarei um Anjo à tua frente, para que te guarde pelo caminho e te introduza no lugar que eu preparei. Respeita-o e ouve a sua voz. Não lhe sejas rebelde; ele não suportará vossas rebeliões, pois nele está o meu nome. Mas se de fato ouvires sua voz e fizeres tudo quanto te disser, eu serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários".

Como não se admirar com a insistência com a qual é inculcada aos homens a obediência ao seu companheiro celeste? O Anjo fala com a autoridade de Deus: "Nele está o Meu Nome". Nunca devemos nos esquecer que a autoridade que ele exerce sobre nós vem de Deus, e que não podemos rejeitar a sua direção nem ignorar os seus avisos.

Não se pode separar o Anjo e a consciência. Quem escuta o Anjo escuta a sua consciência e vice-versa. A amizade com o Anjo leva a uma consciência fina, uma consciência que pode captar as diferenças entre o bem e o mal até nas menores coisas.

Obedeçamos, pois, a Deus, obedeçamos aos Anjos. Eles entendem, muito melhor do que nós, a maldade do pecado, a tática das tentações diabólicas que levam muitos cristãos a se entregarem ao erro. Se acontecer de cairmos, o Anjo não nos deixa. Com bondade e paciência, ele nos abre os olhos e não descansa até nos reconciliarmos com Deus através do Sacramento da Misericórdia Divina.

Deixemo-nos com gosto educar pelo Anjo ao nosso lado!

Sonia Oliveira

Fonte: Livro O Meu Anjo e eu

JOVEM VINDE E VEDE

Onde está o seu coração no Natal?

Jovens, o Tempo do Natal está chegando mais uma vez. Agora, as casas já começam a se enfeitar, as luzes a piscar e os pinheiros se embranquecem com a neve no Hemisfério Norte, enquanto por aqui o calor do verão se faz presente.

Começamos a nos concentrar em presentes, preços, dinheiro, comida, ceia e muitas outras questões que entram na nossa mente nesta época do ano: quem será que vai me presentear? O que eu vou ganhar na noite de Natal? Será que eu vou ser chamado para participar de algum amigo oculto? Quantas perguntas!

O fato é que podemos nos deixar levar por essas questões e transformar o nosso coração num espaço sem o motivo da festa: Nosso Senhor Jesus Cristo e o seu nascimento em Belém, a menor das cidades de Judá. Quanto esforço é feito para que, a cada ano, mais e mais pessoas esqueçam que é o nascimento de Jesus que dá sentido às nossas comemorações e tradições natalinas.

Já diz a Escritura que onde está o nosso coração, ali está o nosso tesouro (Mt 6,21). E que tesouro mais precioso é Jesus, o menino-Deus que nos leva a querer acolher a todos, nos doar por todos e ajudar a todos que encontramos pelo caminho. O Tempo do Advento e do Natal é uma época que nos incentiva à caridade para com os que necessitam, a abrir o coração para os que sofrem e buscam socorro, para sermos diferentes daqueles que não abrigaram a Virgem grávida e São José, quando procuravam abrigo em Belém, pouco antes do nascimento de Cristo.

Preparemos, então, o nosso coração para receber esse menino, que bate em nossos corações a cada ano, pedindo para entrar, para fazer morada, para centrar as nossas decisões: coloquemos amor nos presentes que dermos, sem esperar nada em troca, assim como fizeram os reis magos; doemos aquilo que é necessário a quem necessite; alimentemos aqueles que clamam por um pouco de comida para si e para os seus; escutemos atentamente quem nos procurar, e principalmente o Espírito Santo, para que possamos agir sempre da melhor forma possível.

O Verbo de Deus se manifestou na História para mudá-la completamente, para que a Lei do Amor fosse praticada a cada dia, e este é o Natal do Senhor: o Cristo que nasce nos nossos corações cada vez que pedirmos, e Ele vem.

Matheus de Morais

TECNOLOGIA NA EVANGELIZAÇÃO

É preciso usar a internet para também evangelizar

"O desenvolvimento na internet nos últimos anos oferece uma oportunidade sem precedentes para ampliar as obras missionárias da Igreja, já que se tornou a principal fonte de informação e de comunicação". (João Paulo II)

A Igreja faz uso da internet, que permite às pessoas estabelecer amizades, iniciar um relacionamento e, em alguns casos, até se casarem, para promover também o trabalho pastoral em ambiente virtual.

Papa João Paulo II já havia percebido a eficácia da internet como um instrumento para a facilitação dos trabalhos missionários no século XXI. Por intermédio de e-mails, blogs, redes sociais, entre outros, essa tecnologia ganha notoriedade sobre os demais meios de comunicação.

A internet tem como característica principal o poder de alcançar milhares de pessoas, as quais, por sua vez, interagem entre si quase que simultaneamente.

É muito comum, para os usuários dessa ferramenta de comunicação, a transferência de links e arquivos - através da rede de computadores - com conteúdos classificados por eles como relevantes. Assim, a importância e a eficácia de uma mensagem para uma pessoa é potencializada em milhares de vezes, atingindo alguém que jamais seria alcançado por aquele que disponibilizou tal conteúdo pela primeira vez na rede.

Muitas comunidades e dioceses já se utilizam dessa ferramenta de interação para o contato direto com os internautas. Por meio de conteúdos com linguagem própria, são disponibilizados aos usuários diversão, doutrina, conteúdo de esclarecimento e outros artigos que possam conduzi-los a uma reflexão.

Mesmo com o avanço de toda essa tecnologia acessível a muitas pessoas, a evangelização não poderá acontecer por si própria. A internet proporciona o ambiente para que missionários desbravem as fronteiras digitais e promovam uma abertura para o acesso direto com aqueles que se encontram "plugados" na rede, buscando informações e conteúdos que venham atender a uma necessidade específica. Mas para o trabalho de evangelização nos meios tecnológicos acontecer, cada usuário deverá tornar-se um evangelizador em potencial.

Que este ministério seja manifestado por um comportamento digno de cristão no meio virtual ou através do anúncio direto do Evangelho.

Deus abençoe cada um que se dispõe a ser um formador de opinião.

Diego Rezende

REFLEXÃO

Acreditar Sempre

Caminhando, cabisbaixo,
chutei uma pedra,
quanta dor.
Mas à frente
vi uma linda flor;
tentei colhê-la,
mas o espinho me sangrou.
Continuei caminhando
e me deparei
com um senhor.
Chorava como uma criança,
com o coração cheio de dor.
Os meus problemas
ficaram pequenos
diante de tantos
sofrimentos daquele senhor.
A humildade brilhava
no seu olhar!
As rugas do tempo
marcavam seu corpo
com tantas histórias para
contar.
Um senhor sem vaidades,
lotado de conhecimento e
sabedoria,
ele não derrama água na
areia,
no nosso dia a dia.
Somos instantes,
e num instante não somos
nada.
Seja você de verdade,
Deus te deu um dom,
o dom da humildade.

Leoci José

MULHERES DA BÍBLIA

Jael - Mulher Decidida e Corajosa

"Bendita seja entre as mulheres Jael, mulher de Héber, o queneu; bendita seja entre as mulheres nas tendas" (Juízes 5, 24). Ela não era judia e, assim como seu marido Héber, fazia parte de uma tribo nômade. Ela e seu esposo eram queneus.

Jael nunca imaginara que seria elogiada por Débora, juíza de Israel, e por Baraque, o comandante do exército. E, pelas palavras de elogio deles, vimos que Deus a considerou amiga de Israel.

Jael jamais imaginou que, um dia, amaria o Deus de Israel. E esse amor foi demonstrado de um modo inusitado.

Apesar de a Bíblia não falar muito sobre quem foi Jael, o texto bíblico informa que ela era esposa de um homem chamado Héber, descendente da família dos midianitas.

A história de Jael na Bíblia

Jael aparece na Bíblia no contexto da guerra entre a cidade de Hazor e as tribos do norte de Israel. Jabim, rei cananeu da cidade de Hazor, havia oprimido os israelitas por vinte anos, como resultado do próprio pecado dos filhos de Israel, que tinham feito o que era mau perante o Senhor.

Contudo, a Bíblia diz que chegou o momento em que o Senhor ouviu o clamor dos israelitas. Então, através da profetisa Débora, Deus comissionou um homem da tribo de Naftali, chamado Baraque, para liderar os israelitas contra o exército cananeu de Jabim, sob o comando de Sísera.

Mas, diante do grande poder militar do exército cananeu, Baraque se mostrou um tanto temeroso e impôs a condição de que só iria para a batalha se Débora estivesse ao seu lado. Débora concordou, mas avisou a ele que, por conta disso, ele perderia a honra de abater Sísera. Na verdade, caberia a uma mulher a tarefa de matar o temido general cananeu. Essa mulher foi justamente Jael.

Jael mata Sísera

O texto bíblico informa que, apesar de os israelitas estarem em menor número, Deus interviu e o poderoso exército cananeu conheceu uma derrota desastrosa.

Sísera fugiu a pé e buscou abrigo na tenda de Jael. Dentro da tenda, Jael cobriu o general cananeu com uma coberta e lhe deu um pouco de leite, para ganhar sua confiança. Jael esperou o exausto Sísera cair num sono profundo e o matou. Depois disso, Jael foi homenageada no Cântico de Débora como uma verdadeira heroína usada por Deus naquela batalha (Juízes 5:6). E foi assim que, através da história de Jael, da forma mais improvável, o Senhor cumpriu a sua palavra e entregou o general do exército inimigo nas mãos de Israel.

Cântico de Débora e Baraque

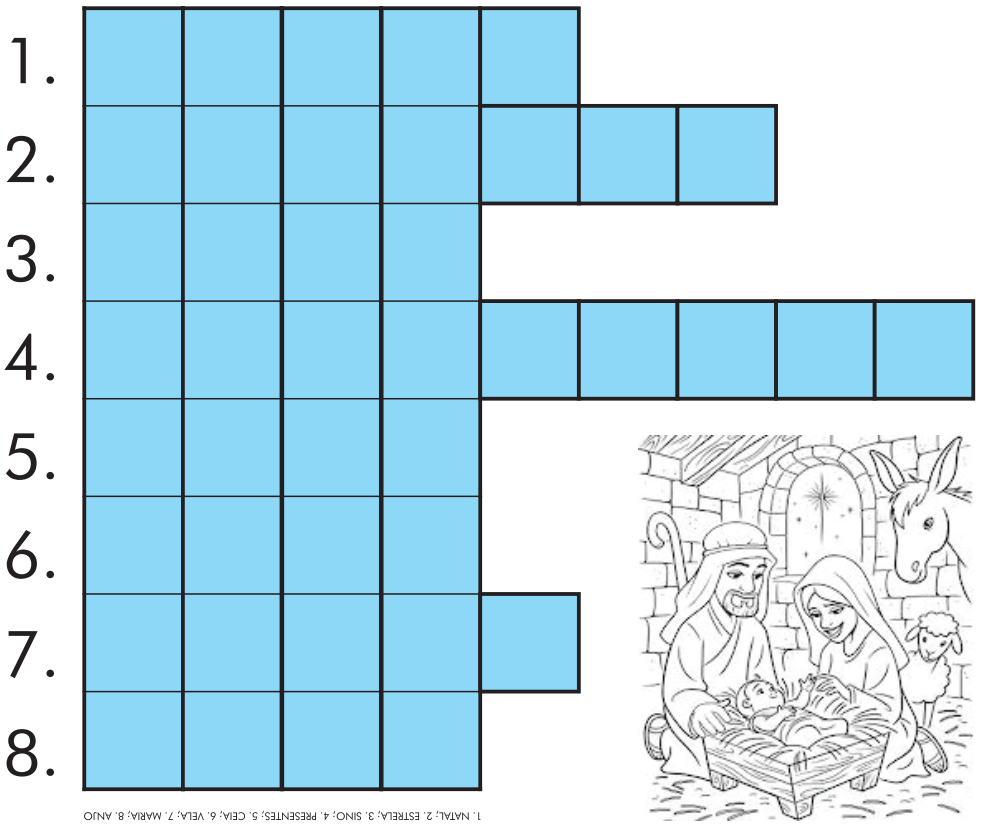
"Bendita seja entre as mulheres Jael,
mulher de Héber, o queneu;
bendita seja entre as mulheres nas tendas.
Água pediu ele, leite lhe deu ela;
em prato lhe ofereceu manteiga.
À estaca estendeu a sua mão esquerda,
e ao martelo dos trabalhadores a sua direita;
e matou a Sísera, e rachou-lhe a cabeça,
quando o pregou e atravessou a fronte.
Entre os seus pés se encurvou,
caiu, ficou estirado;
entre os seus pés se encurvou, caiu;
onde se encurvou, ali ficou abatido.»

Fernanda Chagas

Encontre os 5 erros:

Responda as perguntas para resolver a cruzadinha:

1. O que comemoramos no dia 25 de dezembro?
2. O que levou os Reis Magos até Jesus?
3. O que toca na igreja na noite de Natal?
4. O que as pessoas colocam no pé da árvore de Natal?
5. Como chamamos o jantar de Natal?
6. O que acendemos na noite de Natal e é um símbolo?
7. Nome da mãe de Jesus.
8. Quem anunciou o nascimento de Jesus.



1. NATAL; 2. ESTRELA; 3. SINO; 4. PRESENTES; 5. CEIA; 6. VELA; 7. MARIA; 8. ANJO